

Governo conta com 250 deputados

Cida Fontes

BRASÍLIA — As lideranças dos partidos que apóiam o governo e o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, concluíram, em reunião no Palácio do Planalto, que o presidente Collor terá apoio de até 250 parlamentares, caso o pedido de *impeachment* seja submetido ao plenário da Câmara e a votação for secreta. Se pública, o apoio cai para 180 deputados. O presidente Collor ainda sairá vitorioso.

Para chegar a esse resultado, as lideranças computaram 26 votos nos partidos de oposição como PMDB, PSDB e PDT. No PMDB, o número de dissidentes chegaria a 12 — produto do trabalho do Palácio do Planalto junto aos governadores do Pará, Goiás e Amazonas. O PDT entraria com a maior fatia de adesões: pelo menos 10 deputados acompanhariam a orientação do governador Brizola, defensor da manutenção de Collor. A bancada do PSDB contribuiria com quatro.

O governo portanto considera afastada a possibilidade de o *impeachment* ser aprovado, pois é necessário que as oposições reúnam dois terços da Câmara — 336 deputados. Das bancadas governistas, a mais problemática é a do PDS. De 41 deputados, pelos menos 10 ameaçam engrossar a oposição e votar pelo *impeachment* do presidente. Os outros líderes governistas admitiram ter apenas pequenos problemas.